

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO (ADMINISTRAÇÃO E ENSINO).....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	25
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	25
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	25
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	26
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	26
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	27
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	27
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	28
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	28
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	29
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	29
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	30
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	31
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	32
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (FINANCEIRO).....	32
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	35
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	35
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	38
7.1 INFRAESTRUTURA.....	38
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA (ENSINO).....	39
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	41
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	44
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA (ENSINO).....	45
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE	46
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	49
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	59
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	60
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	60
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	62
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO (ENSINO).....	62
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	62
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	63
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	64
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	65
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	65
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (BIBLIOTECA).....	66
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	68
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	70
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	71

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2014 e 2015, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Ifes *Campus* Piúma
CNPJ: 10838653/0019-27
Data da Fundação: 22 de dezembro de 2009.
Endereço: Rua Augusto Costa de Oliveira
Complemento: -
Número: 660
Bairro: Praia Doce
UF: ES
Cidade: Piúma
CEP: 29.285-000
Caixa postal:
DDD: 28
Telefone 01: 3520-0600
Telefone: (28) 3520-3205
E-mail para comunicação institucional: gabinete.piuma@ifes.edu.br
Registro Legal (Ato, nº, data no DOU):
Portaria Nº 498 de 22 de dezembro de 2009 publicada no DOU em 23/12/2009.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria Geral do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
CD-2	Cláudia da Silva Ferreria
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Melina Souza Santesi
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Marcos Antônio de Jesus
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO (ADMINISTRAÇÃO E ENSINO)

O Campus Piúma está localizado numa região litorânea e ocupa o espaço territorial da antiga Escola de Pesca. Nesse contexto, sua criação foi resultado da parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Pesca e Aquicultura objetivando a formação de profissionais na área pesqueira e capacitação dos trabalhadores do setor de forma a promover o desenvolvimento regional a partir do objetivo de criação dos Institutos Federais.

Nesse contexto, o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 com o curso

Técnico em Processamento de Pescado. No início de 2011, iniciaram-se os cursos de Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio. No segundo semestre de 2012, iniciou-se a Graduação em Engenharia de Pesca. Nesse período, foram realizados cursos e projetos de extensão comunitária: Curso ProejaFic – Processamento do Pescado; Projeto Mulheres Mil; Projeto Mulheres Maricultoras; Telecentro; Curso de Informática Básica; Curso de Capacitação para merendeiras escolares no uso do pescado e Curso Melhor Aproveitamento do Pescado. Todas as atividades de ensino e extensão relatadas atenderam, no decorrer de 2012, o objetivo de criação do campus e continuaram a ser desenvolvidos em 2013, juntamente a novas ações.

Para que as ações tivessem êxito, o *campus* realizou em 2012 a política de assistência estudantil, visando dar condições de participação qualitativa aos discentes, uma vez que a região apresenta altos índices de desigualdade social.

Soma-se a uma proposta de gestão humanizada, participativa/democrática e de empreendedorismo social – por meio da reestruturação do organograma com a criação de novas coordenações –, conselhos e comissões para discutir as ações do *campus*.

Para o desenvolvimento social em 2014, o *campus* Piúma primou, entre outras coisas, pelo equipamento de laboratórios, biblioteca e pelo ingresso de mais servidores, técnico-administrativos e docentes, pois se entende que assim é possível melhorar a qualidade do serviço e permitir um acompanhamento do corpo discente nas atividades desempenhadas e iniciar o curso de Complementação Pedagógica.

No ano de 2015 os projetos tiveram continuidade. Dentre as ações podemos citar:

Encontro Sul-Capixaba de Recursos Pesqueiros

Mais de 170 pessoas, entre representantes de colônias de pesca, empresários do setor pesqueiro, professores e estudantes dos cursos Técnicos Integrados em Pesca e Aquicultura e de graduação em Engenharia de Pesca participaram do I Encontro Sul-Capixaba de Recursos Pesqueiros, realizado no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Piúma em parceria com a Prefeitura Municipal de Piúma. As discussões foram essenciais para entender os problemas da área de recursos pesqueiros no Sul do Estado, além de possibilitarem a aproximação do Ifes com o setor pesqueiro, tornando viável o planejamento de ações para minimizar esses problemas. As palestras e discussões foram essenciais para a formação de nossos alunos.

VI Semana de Ciência e Tecnologia/Mostra de Trabalhos Técnico-científico

A VI Semana de Ciência e Tecnologia do IFES Campus Piúma ocorreu entre os dias 16 e 17/10/2015. O tema “Luz, ciência e Vida” foi trabalhado em 11 minicursos ofertados por servidores do Ifes, representantes do setor de saúde do município e alunos bolsistas do Instituto Aplysia.

As palestras “Status de Conservação dos Chondrichthyes do Brasil” ministrada pelo Engenheiro de

Pesca Jones Santander Neto e, “Sistemas de cultivo adotados na piscicultura ornamental” ministrada pelo Zootecnista Jonas Henrique de Souza Motta, encerraram a primeira etapa do evento.

Entre os dias 2 e 4/12/2015 aconteceu a I Mostra de Trabalhos Técnico-científicos do Ifes/Campus Piúma. Realizada no Ginásio de Esportes do Campus essa atividade encerrou as ações da Semana de Ciência e Tecnologia. Além do público local (alunos e servidores) também prestigiaram o evento outras escolas do município de Piúma. Foram apresentados pelos alunos, sob orientação dos professores, diversos trabalhos de caráter científico e de inovação, bem como stands com informações institucionais, históricas, ambientais, esportivas e artísticas do Campus. A I Mostra de trabalhos técnico-científico contou ainda com um momento especial de palestra sobre a Ação Emergencial de resgate da Ictiofauna do Rio Doce, trabalho de relevância nacional realizada por servidores do Campus Piúma, bem como a ação comunitária da Secretaria Municipal de Saúde de Piúma realizando diversos exames e diagnósticos gratuitos para o público participante.

II Congresso Estadual de Saúde e Qualidade de Vida: Sustentabilidade

Maricultores de Piúma ministraram, nos dias 21 e 22 de setembro, o minicurso: Mitilicultura – Empreendedorismo e Sustentabilidade. O minicurso fez parte do II Congresso Estadual de Saúde e Qualidade de Vida, promovido na Universidade Vila Velha – UVV/ES e foi conduzido pelo Professor do Ifes / Campus Piúma - Thiago Bernardo de Souza e pelo presidente da Associação dos Maricultores de Piúma (AMPI), o senhor Antônio Carlos Laurindo Santos. No minicurso, foi apresentada a técnica de cultivo de mexilhão, a importância do desenvolvimento sustentável da Mitilicultura no Espírito Santo (inclusão social, geração de renda, saúde dos Mitilicultores, agregação de valor ao produto, sustentabilidade econômica), o potencial do Espírito Santo para o desenvolvimento da atividade, os desafios atuais, oportunidades e o trabalho que vem sendo realizado através do Ifes – Campus Piúma com os maricultores no município.

Consciência Negra

- **Mandela: longo caminho para a liberdade**

O professor Eduardo Rodrigues, exibiu para os alunos, no início do ano letivo o filme “Mandela: longo caminho para a liberdade” (2013), e após a exibição foi feita uma discussão e uma reflexão sobre as questões abordadas no filme, com o maior destaque para o racismo e preconceito através do regime de apartheid ocorrido na África do Sul, principalmente na segunda metade do século XX.

- **O negro nos esportes**

A professora Priscila Gonçalves Soares trabalhou sobre a participação dos negros nos esportes, neste caso mais especificamente foi trabalhado o conteúdo basquete.

Transcendendo a perspectiva estritamente prática comumente aplicada a este conteúdo nos contextos escolares, foram abordados, para além da prática, temáticas que possibilitaram a discussão em sala sobre o viés econômico/financeiro das grandes ligas de basquete como NBA e foi abordado também a temática da participação dos negros e sua representatividade no basquete e nos esportes em geral. Houve uma participação bem interessante dos discentes nas discussões provocadas pelo tema abordado.

- **Debates e discussões sobre igualdade**

Durante o primeiro semestre de 2015 algumas ações que visam dar enfoque a questão étnico-racial foram abordadas pelos servidores do campus Piúma; o professor de história, Joatan Nunes Machado Junior, provocou debates no campus para instigar os discentes a uma reflexão igualdades, utilizou temas como diferentes formações culturais que a América recebeu dos negros (de norte a sul do continente), os hábitos, as lutas, os ideais, etc... O docente trouxe para discussão também, a discriminação e o racismo sofrido pelos negros e para isto utilizou como exemplo a 2ª Guerra Mundial, dando destaque a Alemanha de Hitler, para dar um contorno a sua provocação o docente, após assistir junto com os alunos, ao filme “O jogo da imitação” que proporcionou uma temática ampla para que os discentes escolhessem um tema para produção de um artigo, então o cerne da questão foi o preconceito sofrido, e neste caso não só pelos negros como também por mulheres e homossexuais. Os debates foram didaticamente direcionados para que os alunos compreendessem a importância da criação e da implementação da lei 10.639/03.

Diversidade e pluralidade existentes no Brasil

A docente Sarah Vervloet Soares, criou um ambiente de discussões com os discentes abordando as diversidades e a pluralidades existentes no Brasil, o que consequentemente resultou em produções de texto e desta forma fora exercida a capacidade crítica sobre o assunto, vale ressaltar que o auxílio do livro didático foi relevante para leitura de textos literários e não-literários que carregam a temática étnico-racial, gênero, etc, também abordaram tal discussão na medida que o Realismo destaca ao máximo, até aquele momento, as características outrora veladas pela sociedade patriarcal e racista. Assim, com Machado de Assis, por exemplo, podemos perceber as críticas a esse a outros comportamentos da sociedade brasileira e comparar aos dias atuais. Dialogando com isso, as produções de texto também foram feitas, à medida que as discussões foram ganhando consistência. Pretende-se, com isso, dar continuidade aos debates em aulas de Literatura e Produção de Texto.

Nos embalo dos anos 80

A LDB traz em seu artigo 26, parágrafo 2º a orientação acerca da inserção da cultura através da arte; “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”, o que no parágrafo 6º é direcionado à música; “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular; atualmente a educação tem explorado de forma ainda muito tímida o que preceitua o artigo ora mencionado. Os discentes dos cursos técnico de aquicultura e pesca do campus Piúma encontram-se em uma faixa etária muito distante dos que nasceram na década de oitenta e pouco tem sido dito a respeito das músicas e suas contribuições.

A cultura de um povo se estrutura levando em consideração a herança do passado; entre o período de 1964 a 1985 o Brasil vivia sobre a tensão provocada pela aliança do exército brasileiro, a burguesia nacional e burguesia estrangeira, principalmente dos Estados Unidos, esta tensão acabou fazendo com que muitos artistas brasileiros acabassem gravando músicas em inglês e se lançando com um pseudônimo de cantor norte-americano, é fundamental que os alunos entendam todo o processo que direcionou os cantores a tomarem uma decisão que permitia um sucesso mas os mantinham no anonimato na década de 70, já na década de 80, devido a todo o processo político que o Brasil se encontrava, os cantores se sentiram mais a vontade em cantar no próprio idioma sem ter que se esconder atrás de um pseudônimo falso; ao entender esta transição fica mais fácil para o discente entender o papel da cultura dentro da sociedade brasileira.

Curso de Complementação Pedagógica

O Curso de Formação Pedagógica conforme Resolução N° 2, de 26 de junho de 1997 do Conselho Nacional de Educação, se destina a portadores de diploma de curso superior, Bacharelado e Tecnólogos, que desejam a habilitação em Licenciatura na área de formação. Foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior nº 39/2013, de 12 de novembro de 2013 .

O projeto apresenta o histórico da instituição e a concepção e a organização curricular do curso, bem como as competências e as habilidades desejadas do egresso, a organização do Estágio Supervisionado, a proposta de ensino na modalidade EAD e avaliação. A matriz curricular é trabalhada em três módulos, a partir das orientações da resolução citada, em seu Art. 3º, que visam “...assegurar um tratamento amplo e a incentivar a integração de conhecimentos e habilidades necessários à formação de professores...”.

1- Módulo Contextual

2- Módulo Estrutural

3- Módulo Integrador

Apresentando uma carga horária de 880 horas, o curso promove a formação docente numa perspectiva crítico-reflexiva da prática escolar e do significado da educação para o século XXI, visando formar e habilitar Bacharéis e Tecnólogos, que já atuem ou que pretendam atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio em Licenciaturas de Biologia, Física, Matemática, Letras/Português e Química com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

3ª etapa do JIFES 2015

O Ifes campus Piúma recebeu a 3ª etapa do JIFES com as modalidades de Volei, Xadrez e Futsal. Os jogos aconteceram de 11 a 15 de julho de 2015.

Ministro da Pesca e vice-almirante da Marinha assinam acordo no Campus Piúma

O Campus Piúma, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), recebeu o ministro da Pesca e Aquicultura, Helder Zahluth Barbalho; e o diretor de Portos e Costas, da Marinha do Brasil, vice-almirante Cláudio Portugal de Viveiros para a assinatura do termo de cooperação técnica para a oferta de Cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM) para aquaviários.

O Curso visa a formação de pescadores através da parceria da Marinha com os institutos federais. O propósito deste termo de cooperação é complementar com os institutos federais a capacidade de formação e adaptação dos aquaviários. A assinatura deste acordo reveste grande simbolismo, uma vez que a pesca, além do turismo, tem grande participação no produto interno bruto da cidade de Piúma.

O curso, com previsão de oferta para 2016, será voltado para a formação de Aquaviários do 3º Grupo – Pescadores, na categoria Pescador Profissional (POP - Novo curso nível de habilitação 2). O objetivo é regularizar a situação de pescadores profissionais perante a autoridade marítima.

A carga horária é de 160 horas. O aluno é habilitado com as competências exigidas do pescador profissional para o exercício das capacidades previstas nas Normas da Autoridade Marítima, a serem desempenhadas em qualquer tipo de embarcação de pesca. Para ofertar a formação, o campus contará com o apoio da Diretoria de Portos e Costas, bem como da Capitania dos Portos do Espírito Santo.

Formatura da turma do Curso Técnico em Processamento de Pescados

Os formandos do Curso Técnico em Processamento de Pescados em 2015 foram: José Ricardo Leão de Paula Junior, Luis Nei Martins e Renata Simone Carvalho de Oliveira.

Palestra sobre avaliação de aprendizagem com Cipriano Luckesi

O Campus Piúma, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), recebeu a palestra “Planejamento de Aula e Avaliação da Aprendizagem Escolar”. A palestra foi ministrada pelo doutor em Educação Cipriano Luckesi e foi realizada no auditório do campus.

O evento fez parte da programação da Jornada Pedagógica do campus e teve como público-alvo os servidores ligados à Direção de Ensino. Também foram disponibilizadas vagas para servidores de outros campi e de prefeituras com as quais o campus Piúma vem desenvolvendo parcerias.

Alunos premiados na OBMEP

O Ifes Campus Piúma teve 4 alunos premiados na 11ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP.

Albert Marcarini do Nascimento - Menção Honrosa

Athus Assunção Cavalini - Menção Honrosa

Juliana de Andrade da Silva Cunha - Menção Honrosa

Reydsen Jabes da Costaa Biancardi - Menção Honrosa

Circuito Mar de Livros

Em comemoração ao Dia Nacional do Livro e da Biblioteca e aos 5 anos de Ifes campus Piúma, foi realizado o Circuito Mar de Livros durante os dias 04 e 05 de novembro, por meio do qual o Ifes campus Piúma entrou em contato direto e intenso com a Literatura.

No primeiro dia, aconteceu o Café Literário “Tanto a(mar)”, com um grande lanche e, depois, um bate-papo com dois escritores de Vitória-ES: Saulo Ribeiro e Yan Brandenburg. Ambos falaram para uma plateia de alunos sobre suas carreiras literárias e suas leituras. Os alunos gostaram muito da interação escritor-leitor, fazendo perguntas e divertindo-se com a conversa.

No segundo dia, na parte da manhã, os alunos do Primeiro Ano de Pesca Matutino tiveram uma oficina de criação de microcontos com a escritora Juane Vaillant. Ao final, cada aluno produziu um microconto que foi publicado pela escritora em seu Blog. Em mesmo horário, os alunos dos Segundos Anos Matutinos assistiram a uma palestra realizada pelo escritor Yan Brandenburg, que

faz parte do projeto “Semear Palavra”. Já na parte da tarde, todos os alunos participaram, no auditório da escola, de uma oficina de criação poética, realizada pelos escritores e membros da Academia de Letras de Marataízes, Clério Borges e Albércio Nunes. Em seguida, as escritoras Marília Carreiro Fernandes e Juane Vaillant lançaram seus livros “Opala Negra” e “O mundo de cá”, respectivamente, e fizeram um bate-papo literário bastante divertido.

Também durante o evento, uma geladeira de livros foi inaugurada. O projeto do Núcleo de Arte e Cultura (NAC – Ifes/Piúma) e da Biblioteca Clarice Lispector (Ifes/Piúma) contou com a colaboração de servidores para a doação de material para produzir a arte da geladeira e dos alunos para transformá-la em uma biblioteca bonita e diferente. Além disso, todos puderam doar livros para recheá-la do “alimento da alma” e concorreram a um kit com prêmios. A ganhadora foi a aluna Thamires Faustino, do Terceiro Ano de Aquicultura Matutino. O projeto também recebeu uma grande doação de livros da biblioteca do campus de Cariacica, o que tornou a geladeira ainda mais diversificada e fez com que os alunos buscassem por ela ainda mais. Desde então, a geladeira encontra-se no pátio da escola disponível para o empréstimo livre de livros, com apenas essas condições: que o livro seja lido, cuidado e devolvido.

O evento foi encerrado com um sarau de poesias, com declamações de poesias autorais de Bárbara Pérez, Presidenta da Academia de Letras de Marataízes, e dos convidados especiais Roberto Vasco e Francisco Lopes. O Circuito Mar de Letras envolveu toda a escola, servidores e comunidade a fim de um único bem: compartilhar leituras e livros. Por meio de exposições, sorteios de livros e atividades diversas, todos os envolvidos tiveram maior contato com a Literatura brasileira e mundial.

Aluno de Engenharia de Pesca conquista o 1º lugar no Desafio Ifes de Negócios Sociais

O projeto Pro panis fiant eximia (“Hot Fish”), de autoria do aluno Fernando Esposito, estudante do 7º período do Curso de Engenharia de Pesca do Campus, ficou classificado em 1º lugar no Desafio Ifes de Negócios Sociais, após um intenso processo seletivo que começou com quase 70 projetos inicialmente inscritos, dos quais 20 foram escolhidos para a fase classificatória. O Projeto foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisas em Processamento de Pescados (GePP) e orientado pelo Prof. Dr. Marcelo Giordani Minozzo. O projeto recebeu uma premiação especial: O troféu “Panela de Barro Capixaba”, que foi entregue com um Certificado de participação e a habilitação para o recebimento de 20 horas de consultoria em desenvolvimento de sistemas pelo Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções (Leds) do Ifes, 20 horas de consultoria em design da Empresa Júnior Phocus, da Ufes e a seleção para o processo de pré-incubação no Núcleo Incubador

do Ifes – Campus Serra, além da participação nos programas Empretec e Plano de Negócio do Sebrae, que representam um visto de entrada para a apresentação do negócio a potenciais investidores e a representantes de programas oficiais de fomento ao empreendedorismo social.

Aula inaugural dos cursos do E-tec

Em 2015 foram abertas novas turmas dos cursos técnicos de administração e informática a distância. Os cursos terão duração de 18 meses.

Festa Cultural

No mês de julho foi realizada a Festa Cultural, que apresentou a cultura típica de diferentes regiões do Brasil, de acordo com os produtos típicos regionais que são comercializados.

Trote Ecológico 2015 – Ifes Piúma

O trote ecológico consistiu inicialmente na apresentação das atividades desenvolvidas pelo NEEA para servidores do Ifes, alunos e colaboradores desse núcleo. Também foi apresentado o Plano de Logística Sustentável (PLS) para servidores e comunidades escolar.

Em seguida os alunos receberam um squeeze do Ifes oferecidos pela Direção-Geral do Ifes Piúma. Após explicação sobre a atividade do trote ecológico passo a passo, os calouros foram encaminhados a sala do NEEA para o início da coleta de resíduos sólidos. Chegando ao núcleo, foi realizado o alongamento, orientados pela professora de Educação Física da instituição, Priscila Soares. Depois de alongados, os estudantes foram separados em grupos (08 pessoas em média). Os alunos se distribuíram para realização da coleta seletiva dos resíduos na praia e na ilha do Gambá, ambos localizados no entorno do Ifes Piúma.

Os grupos foram guiados por dois integrantes do NEEA e servidores colaboradores, para registro de cada resíduo coletado pelos estudantes, para quantificá-los e pesá-los ao final da atividade, além de orientá-los na caminhada.

No período matutino foram coletados aproximadamente 110,269 Kg de resíduos, dentre eles, com maior número as embalagens plásticas, canudos, tampas de metal, PETS, papéis e madeiras. Já no período vespertino foram coletados aproximadamente 45,680 Kg de resíduos, dentre as de maior número estão as embalagens de preservativos, vidro, e papéis. Ao término da coleta cerca de 156 kg de resíduos sólidos foram retirados do ambiente, dentre eles plástico mole, plástico duro, metal, papel, vidro, borracha, madeira e outros.

Com intuito de sensibilização e conscientização, a atividade demonstrou resultados positivos, onde foram observados a participação e colaboração dos estudantes e servidores do Ifes, para um mundo melhor e cada vez mais sustentável. Em geral as trilhas compõem a primeira ação na organização de uma área natural para o ecoturismo, já que permitem o acesso as áreas mais importantes do ponto de vista ecológico e cênico e auxiliam no contato direto do visitante com a natureza.

Sensibilização de Proteção ao Planeta Terra

A atividade teve início com o fechamento dos bebedouros pela manhã, acompanhado de uma placa que dizia “Não cuidaram deste bem tão precioso, agora estão sofrendo as consequências”. Logo após do intervalo os alunos foram encaminhados para o auditório para uma palestra das alunas do Ifes Marcelly Almeida Teixeira e Leticia dos Santos Fragoso, relatando a biodiversidade do planeta, ecossistemas que compõe o Brasil, curiosidades e a importância da água para os seres vivos.

Ao final da apresentação foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas do que foi apresentado para os alunos e servidores do instituto. A atividade foi de grande importância pois causou impacto nos alunos, principalmente devido a falta de água nos bebedouros, levando-os a uma importante reflexão.

Dia mundial do meio ambiente – 2º feira verde do município de Piúma/ES

Representamos o Ifes na 2ª Feira do Verde de Piúma, com o tema “Os quatro elementos pelo meio ambiente”. Durante o evento foram expostos alguns projetos desenvolvidos pelo NEEA como o monitoramento das tartarugas, o Peixe Guia, o levantamento da ictiofauna na região costeira de Piúma, além das ações de trilhas ecológicas, coletas seletivas e do Plano de Gestão de Logística Sustentável. Esses projetos estão relacionados com os temas da Feira Verde 2015 e precisam de cuidados para garantir a preservação ambiental. Esse evento foi organizado e realizado pela Secretaria de Meio Ambiente e Educação do município de Piúma, ambos parceiros do NEEA.

Durante a Feira ambiental também foram oferecidos pelo NEEA jogos ecológicos, tais como dama, jogo da memória e jogo da velha com imagens de tubarões, raias e peixes marinhos. Esses jogos foram elaborados para oferecer maior conhecimento e sensibilização dos participantes sobre a biodiversidade marinha e a necessidade do desenvolvimento de pesquisas científicas para conhecimento da fauna local.

Para abrilhantar ainda mais o evento, os estudantes do Ifes Piúma, do 2º ano Pesca matutino,

apresentaram, em dois momentos, o teatro de fantoches “Turminha do Rizo”. Que contou a história de tubarões, raias, um pescador, sua filha e uma estudante pesquisadora que aprendem a proteger os amigos do fundo do mar, por meio de uma história bem divertida com os fantoches. A maioria dos participantes foi composta de estudantes do ensino infantil, fundamental e médio das diversas escolas municipais de Piúma.

Trilha Ecológica com a Escola Paulo Freire de Piúma-ES

Ação realizada em comemoração à Semana do Meio Ambiente (05 de Junho) e contou com uma sensibilização a respeito da problemática da poluição ambiental e da destinação inadequada dos resíduos sólidos nas praias e ruas de Piúma. A atividade foi realizada para promover uma integração dos estudantes com o meio ambiente e também desenvolver uma coleta seletiva dos resíduos sólidos espalhados na Ilha do Gambá e Praia doce.

De início foi apresentado aos estudantes a importância de se preservar o meio ambiente, mostrando algumas atividades que o NEEA propõe, como os projetos de pesquisa sobre a biodiversidade marinha da região, a coleta seletiva e o reaproveitamento dos resíduos no espaço NEEA Sustentável, onde os estudantes puderam perceber várias maneiras de reutilizar materiais (madeiras, plásticos, pet) que seriam destinados de maneira indevida nas ruas e praias da cidade.

Após uma hora de coleta os resíduos foram levados para pesagem no NEEA e assim cada grupo conseguiu coletar respectivamente 31 kg, 22 kg e 4 kg, totalizando 57 kg de resíduos sólidos.

Sem dúvida, uma das maneiras mais adequadas de se procurar a integração do visitante com o ambiente natural é a utilização de trilhas para caminhadas ou demais atividades físicas. As trilhas devem aproveitar as características naturais da área, buscando o trajeto mais natural possível, que possibilite o deslocamento de maneira correta e evite impactos no ambiente, como retirada de vegetação e poda (MACHADO, 2005).

Homenagem aos Pescadores e Marisqueiras do município de Piúma-ES

A ação foi realizada para parabenizar e agradecer o brilhante trabalho dos profissionais da pesca e aquicultura local e principalmente pela ajuda nos projetos de pesquisa e extensão que o NEEA realiza, como, a Análise integrada de sustentabilidade da pesca artesanal em Piúma; Coleta e identificação da ictiofauna na região costeira e estuarina e Monitoramento das tartarugas na região. Todos esses projetos contam com a ajuda essencial dos pescadores e marisqueiras, para as coletas de dados e dos ensinamentos por eles transmitidos.

A homenagem também se deu por meio de exposição com o stand junto ao Instituto

Histórico Geográfico de Piúma, a qual estava expondo fotos antigas da região, ou seja, raízes dos pescadores e marisqueiras. Vídeos elaborados pelo NEEA foram apresentados durante todo o evento aos participantes.

Ao final de toda recepção as pessoas que passaram pelo local receberam um chaveiro feito de materiais reciclados pelos estudantes do NEEA, além de um pergaminho com uma singela homenagem aos pescadores e marisqueiras e cartões-postais de Piúma cedidos pelo IHGP.

A atividade atingiu o objetivo ao vermos a emoção de pescadores e marisqueiras junto a suas famílias, observando o glorioso trabalho que exercem e entendendo os resultados benéficos a comunidade Piumense que estes trazem. Agradecemos e parabenizamos toda comunidade pesqueira de Piúma e de todo litoral brasileiro.

Trilha Ecológica no Monte Aghá

No dia 7 de Agosto de 2015 ocorreu a subida ao Monte Aghá, uma atividade ecológica que contou com a presença dos integrantes do NEEA e servidores do Ifes *campus* Piúma, sendo pois a primeira atividade prática do projeto de Esportes de Orientação, que visa conhecer e desenvolver as atividades de aventura que são praticadas em Piúma, tendo como orientadora a professora Priscila Gonçalves.

O Monte Aghá é o monte que limita o município de Piúma com Itapemirim, de acordo com o Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE). O monte Aghá pertence aos dois municípios e a divisão imaginável ocorre no meio do monte, embora não se pode negar que a história que envolve este monte pertence completamente a Piúma, assim como a sua beleza piramidal, o seu nome é de origem tupi, cujo o significado é “lugar de ver Deus” ou derivado do árabe “Senhor, homem poderoso”.

O monte foi tombado em 1984 pelo Conselho Estadual de Cultura, possuindo 300 metros e pelo seu formato chama bastante atenção dos que passam por Piúma. No topo é possível observar os municípios que cercam Piúma assim como a extensão de praias e outros montes, sendo portanto um cartão-postal da cidade. Esta atividade ocorreu durante o dia, sendo iniciado às 6:00 horas, com o término aproximado as 11:00 horas.

NEEA Sustentável e Horta Orgânica escolar

O contato com a natureza é uma experiência muito benéfica para crianças, jovens, e adultos. O maior desafio dos educadores no século XXI é em relação a educação Ambiental. O Ifes *Campus* Piúma, conta com a participação do Plano de Extensão, onde o NEEA conta com o espaço chamado

de “NEEA Sustentável” que proporciona a prática da horta orgânica escolar, com o objetivo de um estudo interdisciplinar, inserindo discussões sobre o destino, o rumo do projeto e cuidado com as plantas. Além do reaproveitamento de resíduos que foram descartados, fizemos vasos de plantas, canteiros, utilizamos madeiras para fazer bancos e pneus usados na decoração do espaço. Neste espaço o NEEA realiza educação ambiental com escolas da região de Piúma.

Segundo RUSCHEINSKY (2002), tudo indica que é indispensável deixar de lado a agricultura convencional e caminhar em direção de uma agricultura mais autossustentável e menos agressiva à natureza. A agricultura ecológica apresenta-se como um espaço em construção que pode trazer amplos benefícios para quem produz, para quem consome e para o meio ambiente. Nesse sentido, a Educação Ambiental passa a ter uma relevante importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os problemas da sociedade, transmitindo às crianças e jovens informações, auxiliando nas pesquisas, formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente.

Educação Ambiental nas escolas de Piúma através do Teatro de Fantoques

Realização do teatro de fantoches “Turminha do Rizo” nas escolas “EMEF José de Vargas Scherrer”, e “EMEF Lacerda de Aguiar”, além de apresentação para algumas escolas como “EMEF Céu Azul” no auditório do Ifes.

Essa divertida historinha conta que uma menina chamada Mariquita e seu pai João, conhecem da forma mais inusitada a importância de se proteger os mares e oceanos, não jogando os resíduos sólidos em locais inadequados. O público adorou as apresentações, e de maneira divertida eles entenderam a importância de preservar o meio ambiente, protegendo os amigos do fundo do mar. Esse projeto envolveu as turmas do primeiro ao sexto ano, dos turnos matutino e vespertino. Ao término das apresentações a Secretaria de Meio ambiente disponibilizou cartilhas aos alunos, sobre a conscientização do uso adequado da água e destinação correta dos resíduos sólidos.

O teatro quanto expressão artística é capaz de gerar transformações no meio social. O NEEA transmitiu as crianças e adolescentes a disciplina posicional que se deve obter em relação ao meio ambiente. Discutindo sobre animais e plantas que estão tendo dificuldade para sobreviver em relação a atitudes inadequadas de nós seres humanos. Ressaltando também que a nossa vida depende deles e que o mesmo pode acontecer conosco. E não é apenas porque a destruição da natureza provocaria nossa morte que o meio ambiente é tão importante para nós. Não se trata apenas de uma questão de sobrevivência. É todo o nosso bem-estar, de um modo geral, que está em

jogo. Preservar o meio ambiente é fundamental para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que moram nele.

Oficina de Trabalho do PEDEAG 3

Evento proposto para o planejamento 2015-2030, que abordou e discutiu o presente e o futuro da cadeia produtiva da Pesca. Compareceram entidades representantes de Colônias de Pesca, Associações, Marisqueiras e Pescadores, onde foram relatadas situações, problemas e necessidades da área da Pesca, colocando em pauta para uma melhor discussão e para futuras realizações.

A fala inicial foi dada ao engenheiro de pesca do Incaper, Antônio Carlos Cavalcanti de Souza, que em seguida repassou para o Engenheiro e Coordenador do curso de Engenharia de Pesca do instituto, Juarez Coelho Barroso, que discutiu atividades de pesca no Espírito Santo, seus desafios e perspectivas. Em seguida o Engenheiro de Pesca e Coordenador de Extensão Thiago Holanda Basílio seguiu com algumas orientações explicando melhor o que seria realizado, a importância do evento e participação dos convidados.

Após a breve e significativa palestra, pescadores e marisqueiras foram divididos em salas de acordo com representantes de município, sendo abordadas situações em que se encontra a atividade de Pesca na região Sul do Espírito Santo e as necessidades para a melhoria dessa situação. Cerca de aproximadamente uma hora de oficina foi o tempo disponível para debater e registrar os resultados. Após este momento, os participantes reuniram-se no auditório do *Campus* com os resultados obtidos, que foram ressaltados por um representante de cada grupo. Os presentes ouviram a partir dos depoimentos dos representantes a situação específica do setor pesqueiro em cada município.

O Ifes se responsabilizou a elaborar um documento com o resultado dos debates e entregar a SEAG para uma possível implementação em atendimento as demandas sugeridas.

Participação do NEEA na I Mostra de Trabalhos Científicos *Campus* Piúma

Foram exibidos diversos projetos que o NEEA realiza, entre eles a Ecologia das tartarugas marinhas na região costeira de Piúma; Levantamento da ictiofauna na região; Projeto Peixe Guia; Análise Integrada da Pesca Artesanal de Piúma; Trilhas Ecológicas e o NEEA Sustentável. Ao decorrer do evento passaram pelo stand cerca de 200 pessoas, dentre elas alunos e professores das escolas “EMEF José de Vargas Scherrer”, “EMEF Céu Azul”, “EMEF Manoel dos Santos Pedroza”, “EMEF Itaputanga”, “EEEFM Filomena Quitiba” e “Paulo Freire”. Compareceram também professores e alunos do instituto que, por sinal, foram bem participativos.

Todos os projetos do NEEA visam a Educação Ambiental, atingindo todos os níveis da

sociedade. Nos três dias de evento, além dos trabalhos exibidos e projetos através de banners, foi realizado jogos ecológicos com os visitantes, jogo da velha e jogo da memória de elasmobrânquios. E uma das maiores atrações foi o jogo de tabuleiro com os pinos do jogo sendo os próprios participantes. Havia uma trilha com ônus ou bônus, coisas boas e ruins que as pessoas realizam em prol ou contra o meio ambiente. Jogava-se o dado para ver quantas casas era para andar. Existiam os bônus identificados pela cor verde escura e os ônus identificados pela cor vermelha. Quem chegava ao fim primeiro, vencia a partida.

As escolas que participaram do evento eram convidadas a assistir ao teatro de fantoches “Turminha do Rizo”, realizado no auditório do instituto. Houve apresentação do teatro de fantoches no período matutino no horário de 9:30 horas e no vespertino no horário de 13:30 com objetivo de incentivar a conscientização das crianças e adolescentes quanto aos cuidados ao meio ambiente.

Contou-se com a presença das escolas “EMEF Itaputanga”, “EMEF Céu Azul”, “EEEFM Filomena Quitiba” e alunos do Ifes *Campus* Piúma e representantes da Secretária Municipal de Meio Ambiente. O conteúdo do teatro trabalhou a necessidade de uma maior preocupação quanto a destinação do resíduo sólido, quanto a poluição das águas e o dano as espécies por conta de destinação inadequada dos resíduos. Após a apresentação teatral, cada aluno recebeu duas cartilhas explicativas da Prefeitura Municipal de Piúma em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, com informações sobre como diferenciar e separar os resíduos e como economizar a água potável no dia a dia.

Coleta Seletiva *Campus* Piúma

Também é realizada a coleta seletiva, onde o Ifes *campus* Piúma conta com a disposição de conjuntos de coletores de resíduos diferenciados em plástico (vermelho), metal (amarelo), papel (azul), vidro (verde) e resíduos não recicláveis (cinza) para a correta destinação dos resíduos produzidos no *Campus*.

Além de coletar resíduos oleosos e eletrônicos que são recolhidos pela Secretaria de meio ambiente. Neste período foram destinados 10 litros de óleo, que foram trocados por dois litros de detergente. Pensando na sustentabilidade o Ifes destina os toners já utilizados para o NEEA, que os troca por toners recarregados para a reutilização dos mesmos, 83 toners destinados a Cartuchos Mundo Colorido, com retorno de 03 recarregados.

Na coleta seletiva arrecadou-se cerca de 691,2 quilogramas de resíduos sólidos, dentre papel, plástico, alumínio e ferro. Estes são recolhidos pela empresa Recicla Piúma, que segrega o resíduo e o comercializa (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade de resíduos (kg) e valor arrecadado (R\$) dos resíduos sólidos destinados a coleta seletiva e a reciclagem do Ifes Campus Piúma no ano de 2015.

Tipo de resíduo	Peso (Kg)			
	19/01/2015	22/05/2015	06/07/2015	TOTAL
Papel	347	110	75	532
Plástico	56	25	22	103
Alumínio	20	5	3,2	28,2
Ferro	28	0	0	28
Peso TOTAL (Kg)	451	140	100,2	691,2
Valor TOTAL em dinheiro (R\$)	47,05	28,50	20,50	96,05

Comissão interna do Plano de Logística Sustentável do Ifes *Campus* Piúma

Organizou-se a comissão interna do PLS do Ifes *Campus* Piúma para a apresentação das ações desenvolvidas e das dificuldades para o completo desenvolvimento das mesmas. Foram selecionados mais servidores pra a comissão de 2015, houve planejamento das ações a serem desenvolvidas e estabelecimento de responsabilidades individuais e coletivas.

Estiveram presentes e fazendo parte da comissão, nesta reunião, seis servidores do Ifes. Esta tem como objetivo realizar ações e fazer propostas para a contribuição do uso racional dos recursos naturais. Algumas propostas de medidas a serem adotadas:

- Abertura de processo para contratação de uma empresa que elabore um projeto e execute obras de sustentabilidade, como por exemplo, formas de aproveitamento da água da chuva e sistemas de bombeamento.
- Realizar o concurso entre os discentes dobre propostas para o uso sustentável da água;
- Ampliação das atividades de mobilização, conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais;
- Estudar pequenos ajustes nos sistemas utilizados nos laboratórios, a fim de reduzir o consumo;

A comissão designada para realizar a gestão de uma logística sustentável do Ifes *Campus* Piúma procurou identificar os possíveis problemas relacionados ao uso desenfreado da água e, desta forma, vem trabalhando na questão da conscientização, monitoramento do uso e propostas para reduzir ainda mais o consumo.

Projetos aprovados em 2015

Edital	Orientador	Nome do Projeto	Orientando
Ifes	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Prospecção e caracterização de micro-organismos produtores de antimicrobianos.	Juliane Ribeiro Rosa
Ifes	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Extração e semipurificação de compostos antimicrobianos produzidos por micro-organismos isolados de mangue e restinga.	Caroline Bindele do Nascimento
Voluntário	Marcelo Giordani Minozzo	Caracterização sensorial, físico-química e microbiológica de fish snack enriquecido com co-produtos de Peroá (<i>Balistes capriscus</i>)	Esttefania Rosa Decoté
Voluntário	Juarez Coelho Barroso	Análise de conteúdo estomacal de peixes como método de monitoramento ambiental no projeto Peixe-Guia	Grace Real Hohn
Voluntário	Monique Lopes Ribeiro	Avaliação da extração de óleo de peixe por diferentes métodos	Rosali Barboza Cavalline
Voluntário	Monique Lopes Ribeiro	Liofilização de Hidrolisado Proteico de Pescado	Carolina de Souza Moreira
Voluntário	Monique Lopes Ribeiro	Liofilização de Surimi	Mariana Rodrigues Lugon Dutra
Voluntário	Juarez Coelho Barroso	Análise de fecundidade de peixes como método de monitoramento ambiental no projeto Peixe-Guia	Natália Carriço Paulo
Fapes	Thiago Holanda Basilio	Identificação dos pontos de conflitos, impactos, assim como fontes de poluição e degradação que possam interferir na conservação e na potencialidade da produção pesqueira e atividades ecoturísticas no município de Piúma/ES.	Tharllei Moutinho Camargos
Voluntário	Paulo Henrique	Determinação e quantificação do	Wander Lucio da

	Fabri	metabissulfito de sódio e dióxido de enxofre no camarão do comércio popular da cidade de Piúma, Espírito Santo	Luz
Voluntário	Marcelo Giordani Minozzo	LINGUIÇA DE TILÁPIA (<i>Oreochromis niloticus</i>) TIPO FRESCAL: desenvolvimento, caracterização e determinação da vida-de-prateleira (shelf-life)	Fernando Tadeu Esposito
Fapes	Thiago Holanda Basilio	Mapeamento oceanográfico da região costeira de Piúma/ES.	Diego Cesar Bezerra Crystello
Voluntário	Juarez Coelho Barroso	Análise de conteúdo estomacal de peixes como método de monitoramento ambiental no projeto Peixe-Guia	Sílvio César Costa
Fapes	Thiago Holanda Basilio	Levantamento das espécies marinhas (algas, peixes, crustáceos e moluscos) presentes nos ecossistemas através de coletas periódicas nos locais específicos.	Grace Real Hohn
CNPq	Thiago Holanda Basilio	Identificar espécies de tartarugas marinhas que ocorrem nas Ilha do Gambá – Piúma/ES;	Maria Eduarda da Silva Passamani
CNPq	Thiago Holanda Basilio	Avaliar como os impactos ambientais influenciam a pesca artesanal em Piúma/ES	Thiago de Assis Souza
CNPq	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Utilização de extratos de árvores frutíferas no controle de micro-organismos deterioradores do pescado.	Isadora dos Reis Martins
Ifes	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Detecção do potencial antimicrobiano de extratos e óleos essenciais extraídos de órgãos vegetativos da Araçáúna (<i>Psidium eugeniaefolia</i>)	Olga Emília Baumgarten França
Ifes	Silvio José Trindade Alvim	Catologação e indexação dos objetos de aprendizagem utilizados pelos professores	Beatriz de Andrade Arndt

		para uso no curso Técnico em Aquicultura e Técnico em Pesca	
CNPq	Marcelo Giordani Minozzo	Viabilidade econômica e financeira do co produto a partir do hidrolisado proteico do pescado (PIBIC-EM)	Mateus Rodrigues Alves
CNPq	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Potencial de criopreservação de Dimetil Sulfóxido como crioprotetor de ovo de <i>Echinometra lucunter</i> .	Yasmin Ciciliotti Leite
Ifes	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves	Estudo da viabilidade dos criopreservados de <i>Echinometra lucunter</i> .	Tatiane Carvalho Farias
Ifes	Marcelo Fanttini Polese	Desempenho zootécnico de juvenis de beijupirá (<i>Rachycentron canadum</i>) submetidos a diferentes rações	Roberta Cardozo de Paiva Garcia
Ifes	Marcelo Giordani Minozzo	Caracterização física e química dos co produtos obtidos de hidroisado protéico de pescado (PIBIC)	Danilo Piona Del Puppo

Projetos aprovados em 2014 em andamento

Os projetos aprovados no Edital Universal do CNPq em 2014 e os projetos aprovados no edital 17 do CNPq de 2014 continuam em andamento.

- **Chamada Universal CNPQ/2014**

Projeto intitulado “Prospecção de micro-organismos produtores de antimicrobianos e sua utilização na indústria de pescados”, coordenado pela Profa. Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves.

- **Chamada 17 CNPQ/2014**

Na área de pesquisa, o *Campus* participou da Chamada 17 do CNPQ, edital que visava apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada, de extensão tecnológica, que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País em determinadas linhas de pesquisa. Das 4 linhas previstas, o *Campus* teve aprovação de três projetos na Linha 1, a saber, projetos cooperados, entre Institutos Federais e Instituições Parceiras Demandantes, com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I), visando à solução de problemas reais do setor produtivo. Estes projetos serão geridos pelos Profs. Marcelo Fanttini Polese, Marcelo Giordani

Minozzo e Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, docentes com nível de formação em doutorado.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2014	2015	2014	2015	2014	2015
37	38	38	38	5	7
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		80		83	
TAE's + Docentes Efetivos		2014		2015	
		75		76	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		43		45	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
33		29		35		33	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
6320		5450		2740		1820	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
24.317,55	17.120,00	49881,65	38.728,25	46507,82	15.770,92	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES							
-							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	2	-	10	21	5
Substituto	-	-	-	1	4	-
Total	43					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	1	-	9	21	7
Substituto	-	-	-	3	3	1
Total Geral	45					
	EM+G+A+E+M+G					
OUTRAS INFORMAÇÕES						
-						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2014	-	2	3	8	-	20	4	-
2015	-	4	4	7	-	18	5	-
Total de TAE's 2014	37 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2015	38 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES	
-	

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	0	38	38
Substituto	0	5	0	5
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	38	43
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	0	38	38
Substituto	0	7	0	7
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	7	38	45

OUTRAS INFORMAÇÕES	
-	

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2014	0	0	1	36	37
2015	0	0	1	37	38
Total por Regime de Trabalho dos	0	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014	1	6	18	12	37
2015	1	7	19	11	38
Total por nível de classificação	2	13	37	23	75

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2015.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2014 e 2015 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2014	-	4	3	4	11
2015	-	1	3	1	5
Total por nível de classificação	0	0	0	0	0
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2014	5				
2015	3				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	8				

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2014 e 2015.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	2	0	2
2015	3	2	5
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2014	2	2	1	2
	2015	3	1	4	1
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2014	1	1	0	1
	2015	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	-	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	-	-

Posse em outro cargo inacumulável	2	-
Falecimento	-	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2014	-	2
	2015	-	4
Exercício em Mandato Eletista	2014	-	-
	2015	-	-
Estudo ou Missão no exterior	2014	-	-
	2015	-	-
Serviço em organismo internacional	2014	-	-
	2015	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2014	-	-
	2015	-	-
Por Capacitação	2014	-	-
	2015	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2014	-	-
	2015	-	-
Por serviço militar	2014	-	-
	2015	-	-
Por atividade política	2014	-	-

	2015	-	-
Por interesse particular	2014	-	-
	2015	-	-
Por mandato classista	2014	-	-
	2015	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2014	-	1
	2015	-	-
Exercício de função de confiança	2014	-	-
	2015	-	-
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2014	-	-
	2015	1	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (FINANCEIRO)

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2015. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza

da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		
3.3.90.14	Diárias pessoal civil	R\$ 86.869,48	3.3.90.14	Diárias pessoal civil	R\$ 59.243,35		
			3.3.90.20	Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 1.530,00		
3.3.90.30	Material de consumo	R\$ 185.136,75	3.3.90.30	Material de consumo	R\$ 111.969,57		
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 113.287,79	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 52.774,83		
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – PF	R\$ 3.545,59	3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – PF	R\$ 35.988,27		
3.3.90.37	Locação de mão-de-obra	R\$ 1.447.499,26	3.3.90.37	Locação de mão-de-obra	R\$ 1.681.791,41		
3.3.90.39	Outros serviços terceiros PJ	R\$ 226.001,54	3.3.90.39	Outros serviços terceiros PJ	R\$ 377.787,91		
3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 246,10	3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 705,28		
3.3.91.39	Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc.	R\$ 37.100,00	3.3.91.39	Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc.	R\$ 22.198,67		
3.3.91.47	Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orcamentárias	R\$ 404,30	3.3.91.47	Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orcamentárias	R\$ 6.879,04		
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	R\$ 1.600,27	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	R\$ 934,28		
Total		R\$ 2.101.691,08	Total		R\$ 2.351.802,61		

2014				2015			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 333.740,09	3.3.90.18		Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 291.015,37
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 4.500,00				
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 5.000,00	3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 4.987,88
Total			R\$ 343.240,09	Total			R\$ 296.003,25

2014				2015			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	PRONATEC	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	PRONATEC
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxílio financeiro estudantes	R\$ 55.897,20				
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 10.540,08				
3.3.90.48		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	R\$ 131.144,00				
Total			R\$ 197.581,28	Total			

2014				2015			
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 24.317,55				
Total			R\$ 24.317,55	Total			

2014				2015			
	2004	Descrição	Assistência Médica e	Código da	2004	Descrição	Assistência Médica e

Código da Ação:	da Ação:	Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Ação:	da Ação:	Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.39	Outros serviços terceiros PJ	R\$ 9.727,54			
Total		R\$ 9.727,54	Total		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 163.655,19	4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 2.686,00
Total			R\$ 163.655,19	Total			R\$ 2.686,00

2014				2015			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 538.279,69				
Total			R\$ 538.279,69	Total			

OUTRAS INFORMAÇÕES							

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2014 e 2015 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os

subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2014			2015		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
1.4.2.1.2.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	87.971,06	12311.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	87.971,06
1.4.2.1.2.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	30.246,50	12311.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	30.246,50
1.4.2.1.2.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	827.357,82	12311.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	831.657,82
1.4.2.1.2.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	27.883,20	12311.01.04	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	27.883,20
1.4.2.1.2.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	68.212,67	12311.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	69.800,67
1.4.2.1.2.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	203.733,14	12311.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	302.510,61
1.4.2.1.2.20.00	EMBARCACOES	74.296,80	12311.05.06	EMBARCACOES	74.296,80
1.4.2.1.2.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	23.407,00	12311.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	23.407,00
1.4.2.1.2.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	3.825,00	12311.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	3.825,00
1.4.2.1.2.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	17.599,00	12311.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	17.599,00

1.4.2.1.2.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	170.971,83	12311.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	169.321,83
1.4.2.1.2.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	285.511,00	12311.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	308.511,00
1.4.2.1.2.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	715.373,83	12311.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	714.326,43
1.4.2.1.2.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	1.428,97	12311.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	1.428,97
1.4.2.1.2.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	4091,50	12311.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	4.091,50
			12311.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	2.933,00
			12311.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO /RODOVIARIO	5.470,00
1.4.2.1.2.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	1.078.138,45	12311.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	1.145.530,45
1.4.2.1.2.48.00	VEICULOS DIVERSOS	71,05	12311.05.01	VEICULOS DIVERSOS	71,05
1.4.2.1.2.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	30.152,60	12311.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	30.152,60
1.4.2.1.2.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	88.000,00	12311.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	173.700,00
			12311.01.13	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	6.038,90
Total		3.738.271,42	Total		4.030.773,39

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2014			2015		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
1.4.2.1.1.10.07	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	12.207.716,03	12321.01.07	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	15.978.580,84
			12381.02.00	DEPRECIACAO ACUMULADA-BENS IMOVEIS	(2.244,57)
Total			Total		15.976.336,27

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2014 e 2015. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	19.959,73
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	11.158,00
Área sem Ocupação	8.801,73

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	6.973,00
Área Construída Descoberta	4.185,00
Total	11.158,00
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	1.002,00
Área de Laboratórios	998,00
Área de Biblioteca	337,00
Área de Apoio Pedagógico	841,00
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	42,00
Área para Serviços de Apoio	446,00
Área para Atividades Administrativas	653,00
Área Esportiva	1.176,00
Auditório	375,00
Outras Áreas Construídas	5.288,00
Total	19.959,73

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA (ENSINO)

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação

-	-	-	1	-	-	-
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
2	3		2	1	-	-
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
-			1		3	2
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
4	16			1	-	1
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
1	-			-		14
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
-				1		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
1				-		
OUTRAS INFORMAÇÕES						
-						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a

vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA (ENSINO)

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculo indicadores 2015”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

– Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

Tabela para inserção dos indicadores							
Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1		5.64	2.37	2.58	2.86	0.995
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2		22.45	67.34	133.53	104.40	114.69
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2		13.38	0	45.81	36.95	3.39
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2		32.67	0	46.81	37.95	75
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2		8.97	0	17.44	17.60	19.99
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3		-	-	-	-	-
3.4 Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5		4.995,86	3.024,36	7.027,63	4.745,51	3.464,89
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5		0,7315	0,56	0,53	0,62	0,42
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5		0,2683	0,35	0,37	0,32	0,34
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5		0,0003	0,09	0,10	0,06	0,24
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	354	426	188	234	-
		> 1 a 2,5	139	166	155	56	-
		> 2,5 a 3	15	21	29	2	-
		Acima de 3	22	31	16	3	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4						

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2013 e 2014 comparando com a relação candidato/vaga de 2015 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição 2013/2014 - Houve diminuição 2014/2015 – Não houve oferta de vagas de cursos FIC. 2011 até 2015 – Houve diminuição
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A falta de execução do PRONATEC proporcionou uma queda nas vagas ofertadas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Reativação do PRONATEC
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Apesar da diminuição o campus avalia como positivo pois continua proporcionando a comunidade cursos FIC que independe do PRONATEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição 2013/2014 - Houve diminuição 2014/2015 – Não houve oferta de vagas de cursos Concomitantes. 2011 até 2015 – Houve diminuição
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A medida em que o campus disponibilizava outros cursos a procura apresentava opções diferentes que permitiu que a comunidade optasse por outros cursos em detrimento deste.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Acredita-se que foi uma experiência válida e que proporcionou a comunidade uma formação importante para a região.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição 2013/2014 - Houve diminuição 2014/2015 – Não houve oferta de vagas de cursos Concomitantes. 2011 até 2015 – Houve diminuição

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A medida em que o campus disponibilizava outros cursos a procura apresentava opções diferentes que permitiu que a comunidade optasse por outros cursos em detrimento deste.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Acredita-se que foi uma experiência válida e que proporcionou a comunidade uma formação importante para a região.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição da oferta e aumento de número de inscritos. 2013/2014 - Houve diminuição da oferta e aumento de número de inscritos. 2014/2015 – Não houve alteração do quantitativo de oferta e houve aumento de número de inscritos. 2011 até 2015 – Houve diminuição da oferta e aumento de número de inscritos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A falta de número de docente e espaço físico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Contratação de professores e readequação do espaço físico.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus está acompanhando o crescimento gradativamente, por isto entendemos ser positivo os números até o momento pois encontram-se dentro na realidade do campus.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 – Não houve oferta 2013/2014 - Houve aumento 2014/2015 – Não houve oferta 2011 até 2015 – Houve aumento considerando que em 2011 o curso não tinha sido criado no campus
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica e está em via de conclusão. O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ofertar novas vagas de complementação pedagógica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. São positivos os resultados colhidos com o curso de Complementação Pedagógica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento de oferta e inscritos 2013/2014 - Houve diminuição da oferta e aumento de número de inscritos. 2014/2015 – Houve aumento de oferta e houve diminuição do número de inscritos. 2011 até 2015 – Houve aumento de oferta e inscritos
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Reconhecimento da comunidade acerca da profissão de Engenheiro de Pesca. O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar ofertando e divulgando o curso de engenharia de pesca.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os resultados são positivos, principalmente se levarmos em consideração que os alunos tem concluído em ensino técnico e engajado no superior do próprio campus.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição dos ingressantes 2013/2014 - Houve diminuição dos ingressantes

<p>2014/2015 – Não houveram ingressantes em cursos FIC 2011 até 2015 – Houve diminuição dos ingressantes</p> <p>OBS.: Não foram levados em consideração as matrículas PRONATEC</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014 em diante.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os resultados demonstram que devemos destinar uma preocupação um pouco maior em relação a divulgação desta modalidade de curso para que possamos contemplar de maneira mais satisfatória a população local.</p>
CONCLUSÃO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento dos concluintes 2013/2014 - Houve diminuição dos concluintes 2014/2015 – Não houveram concluintes em cursos FIC 2011 até 2015 – Houve diminuição dos concluintes</p> <p>OBS.: Não foram levados em consideração as matrículas PRONATEC</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014 em diante.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os resultados demonstram que devemos destinar uma preocupação um pouco maior em relação a divulgação desta modalidade de curso para que possamos contemplar de maneira mais satisfatória a população local.</p>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição da Eficiência Acadêmica 2013/2014 - Houve diminuição da Eficiência Acadêmica 2014/2015 – Não houveram concluintes em cursos FIC para se analisar este indicador 2011 até 2015 – Houve diminuição da Eficiência Acadêmica</p> <p>OBS.: Não foram levados em consideração as matrículas PRONATEC</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014 em diante.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os resultados demonstram que devemos destinar uma preocupação um pouco maior em relação a divulgação desta modalidade de curso para que possamos contemplar de maneira mais satisfatória a população local.</p>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Os cursos ofertados não tiveram alunos retidos, então, este indicador para cursos FIC será o mesmo para todos os períodos descritos para análise.</p> <p>OBS.: Não foram levados em consideração as matrículas PRONATEC</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não houve alteração.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não houve alteração.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p>

Não houve alteração.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição dos ingressantes 2013/2014 - Houve diminuição dos ingressantes 2014/2015 – Não houveram ingressantes em cursos Concomitantes 2011 até 2015 – Houve diminuição dos ingressantes
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento dos concluintes 2013/2014 - Houve diminuição dos concluintes 2014/2015 – Houve aumento dos concluintes 2011 até 2015 – Houve aumento dos concluintes (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes)
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes) 2013/2014 - Houve diminuição da Eficiência Acadêmica 2014/2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2014 não houve concluintes) 2011 até 2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes)
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve diminuição da Retenção Escolar

<p>2013/2014 - Houve diminuição da Retenção Escolar</p> <p>2014/2015 – Não houve alteração da Retenção Escolar</p> <p>2011 até 2015 – Houve diminuição da Retenção Escolar</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.</p>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve diminuição dos ingressantes</p> <p>2013/2014 - Houve diminuição dos ingressantes</p> <p>2014/2015 – Não houveram ingressantes em cursos Concomitantes</p> <p>2011 até 2015 – Houve diminuição dos ingressantes</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.</p>
CONCLUSÃO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve aumento dos concluintes</p> <p>2013/2014 - Houve diminuição dos concluintes</p> <p>2014/2015 – Houve aumento dos concluintes</p> <p>2011 até 2015 – Houve aumento dos concluintes (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes)</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.</p>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes)</p> <p>2013/2014 - Houve diminuição da Eficiência Acadêmica</p> <p>2014/2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2014 não houve concluintes)</p> <p>2011 até 2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica (por conta de que no ano de 2011 não houve concluintes)</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.</p>

<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.</p>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve diminuição da Retenção Escolar 2013/2014 - Houve diminuição da Retenção Escolar 2014/2015 – Não houve alteração da Retenção Escolar 2011 até 2015 – Houve diminuição da Retenção Escolar</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus já pediu a suspensão do curso e agora irá pedir a extinção do mesmo.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Apesar de haver diminuição temos que considerar como positivo pois proporcionou uma formação importante à comunidade local.</p>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
ANÁLISE
INGRESSO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve diminuição dos ingressantes 2013/2014 - Houve aumento dos ingressantes 2014/2015 – Houve diminuição dos ingressantes 2011 até 2015 – Houve diminuição dos ingressantes</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O fato de este nível de ensino ser concluído em 04 anos, e a participação em alguns períodos de greve, fez com que alguns pais optassem por matricular os filhos em escolas estaduais e/ou federais com o período de 03 anos.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Divulgação do curso com objetivo de informar a qualidade de ensino encontrada e os benefícios dos cursos técnicos ofertados.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>O resultado é positivo quando levamos em consideração o tempo de existência do campus e o número de concluintes.</p>
CONCLUSÃO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 – Não houve concluintes 2013/2014 - Não houve concluintes 2014/2015 – Houve aumento dos concluintes 2011 até 2015 – Houve aumento dos concluintes</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Apesar de fatores adversos os pais tem reconhecido e apostado na qualidade de ensino apresentado no campus Piúma.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Buscar parceria com prefeituras para que estas implante e aprimore os pré-ífes na região.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Os números nos permite confortavelmente acreditar que são positivos os resultados alcançados até o momento.</p>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p>

<p>2011/2013 - Não houveram concluintes em cursos FIC para se analisar este indicador</p> <p>2013/2014 - Não houveram concluintes em cursos FIC para se analisar este indicador</p> <p>2014/2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica</p> <p>2011 até 2015 – Houve aumento da Eficiência Acadêmica</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O trabalho que vem sendo executado pela área de ensino com apoio dos setores administrativos e pesquisa e extensão tem revertido em resultados positivos.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Aprimorar o trabalho integrado em as direções.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Os números nos permite confortavelmente acreditar que são positivos os resultados alcançados até o momento.</p>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>2011/2013 - Houve aumento da Retenção Escolar</p> <p>2013/2014 - Houve diminuição da Retenção Escolar</p> <p>2014/2015 – Houve aumento da Retenção Escolar</p> <p>2011 até 2015 – Houve diminuição da Retenção Escolar</p>
<p>OBS.: O ano letivo de 2014, por causa da greve dos servidores do IFES, só foi encerrado no ano corrente de 2015.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>As interrupções por motivo de greve tem criado uma desaceleração do aprendizado e a retomada muitas vezes não tem surtido o mesmo que estava previsto em uma continuidade ininterrupta.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Acompanhamento pedagógico sistemático com objetivo de obter os dados e propor ações pedagógicas que busquem melhorar o resultado final.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>São positivos os resultados avaliados tendo em vista as adversidades encontrados para se chegar aos números desejados.</p>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO – EJA
ANÁLISE
INGRESSO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>O campus não oferece cursos nesta área.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
CONCLUSÃO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>O campus não oferece cursos nesta área.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.</p>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até</p>

2015)?
O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA – Complementação Pedagógica
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 – Não houve oferta de vagas durante este período. 2013/2014 - Houve aumento dos ingressantes 2014/2015 – Houve diminuição dos ingressantes 2011 até 2015 – Não houve ingressantes
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Fazer uma análise visando uma propositura de novas turmas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. São positivos os resultados alcançados até o momento.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Não houve concluintes até o momento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. São positivos os resultados alcançados até o momento.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Não houve concluintes até o momento para poder calcular este indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O *campus* ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento dos ingressantes 2013/2014 - Houve diminuição dos ingressantes 2014/2015 – Houve aumento dos ingressantes 2011 até 2015 – Houve aumento dos ingressantes
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A entrada das turmas em meados do ano era fato preponderante para a diminuição dos ingressantes, ao mudarmos a entrada para início do ano conseguimos reverter o quadro.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar com a entrada no primeiro semestre.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. São positivos os indicadores, pois os números revelam que a estratégia surtiu o efeito esperado.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Não houve concluintes até o momento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Não houve concluintes até o momento para poder calcular este indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 - Houve aumento da Retenção Escolar 2013/2014 - Houve aumento da Retenção Escolar 2014/2015 – Houve aumento da Retenção Escolar 2011 até 2015 – Houve aumento da Retenção Escolar
OBS.: O ano letivo de 2014, por causa da greve dos servidores do IFES, só foi encerrado no ano corrente de 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Dificuldade de conciliar a vida pessoal com a estudantil.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Acompanhamento pedagógico sistemático com objetivo de obter os dados e propor ações pedagógicas que busquem melhorar o resultado final.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Apesar dos dados refletirem um resultado negativo e preocupante, sem dúvida está dentro de uma normalidade tendo em vista que os fatores emprego e educação acabam sendo um complicador quando da necessidade de optar-se por um em detrimento a outro. O prejuízo que alguns alunos sofreram deve-se em decorrência da necessidade de aliar trabalho a estudo, o que justifica o porquê do desempenho comprometido.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O campus não oferece cursos nesta área.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2015
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Aumento
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações? Mestrado e doutorado
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Incentivo dado no plano de carreira docente à melhoria da titulação
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Sim, especificado no planejamento estratégico.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>Campus</i> avalia que os docentes têm demonstrado grande interesse no desenvolvimento de suas carreiras, buscando melhoria em sua titulação e esse aspecto é bastante positivo para o desenvolvimento da instituição.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 – Houve aumento 2013/2014 – Houve diminuição 2014/2015 – Houve aumento 2011/2015 – Houve aumento
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A alteração em 2013/2014 deve-se ao fato de um número maior de alunos terem entrado na contabilidade do Campus por conta da entrada única no Curso de Complementação Pedagógica no semestre 02/2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não há ações a serem realizadas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os indicadores são satisfatórios, não devendo existir qualquer ação em face da discrepância entre o dado 2013/2015 para os demais, tendo em vista as explicações anteriormente informadas.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? 2011/2013 – Houve aumento 2013/2014 – Houve aumento 2014/2015 – Houve aumento 2011/2015 – Houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O crescimento do Campus, através da abertura de novas turmas, levou ao aumento do número de professores, o que incidiu diretamente sobre o aumento dos gastos com pessoal.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? No momento não há quaisquer ações a serem implementadas.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Os resultados dos indicadores são satisfatórios, na medida em que demonstram que há uma evolução na oferta de vagas e cursos pelo Campus.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Houve redução

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Foram implementadas ações no sentido de promover a redução de gastos

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Buscamos continuamente os meios para a redução dos custos de manutenção.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR

ANÁLISE

Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Houve um aumento do IDHM em Piúma, de acordo com o IBGE

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Ver item 3.5

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Ver item 3.5

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO (ENSINO)

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2013			2014			2015		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
230	158	388	385	259	644	319	211	530
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano		2013		2014		2015		
Total de Alunos Gênero Masculino		158		259		211		

Total de Alunos	388	644	530
Indicador	40.72	40.21	39.81
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO			
Total/Ano	2013	2014	2015
Total de Alunos Gênero Feminino	230	385	319
Total de Alunos	388	344	530
Indicador	59.28	59.78	60.19
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? 2013/2014 – Houve aumento das duas opções de gênero 2014/2015 – Houve diminuição das duas opções de tipo de gênero. 2013 até 2015 - Houve aumento das duas opções de tipo de gênero.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Feminina, por razões de maior entrada de alunos
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Acredita-se que por ser um curso que se completa em 04 anos e os alunos (masculino) tendem a ir mais cedo para o mercado de trabalho, estes tem buscado um ensino que permita a conclusão em menor tempo.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Através de sua divulgação destacar os benefícios que os discentes do campus Piúma podem obter.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2013								2014								2015								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
0	261	61	28	9	16	12	1	7	236	117	61	78	93	38	14	1	208	104	63	44	74	26	10	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2013							2014							2015									
Total de Alunos por faixa etária	0	261	61	28	9	16	12	1	7	236	117	61	78	93	38	14	1	208	104	63	44	74	26	10
Total de Alunos																								
Indicador	0	67.27	15.72	7.22	2.32	4.12	3.09	0.25	1.08	36.64	18.16	9.47	12.11	14.44	5.90	2.17	0.19	39.25	19.62	11.89	8.30	13.96	4.91	1.88
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100																

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?

2013/2014 – Houve aumento em todas as opções de faixa etária, exceto a opção 'De 15 a 17 anos' que teve diminuição.
 2014/2015 – Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência, exceto a opção 'De 20 a 24 anos' que teve aumento.
 2013 até 2015 - Houve aumento em todas as opções de faixa etária, exceto a opção 'De 15 a 17 anos' que teve diminuição.
 As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?
 Na opção 'De 15 a 17 anos', por razões de maior entrada de alunos
 O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
 Com a entrada no ensino fundamental I a partir dos 06 anos é entendido que conseqüentemente o campus Piúma fora agraciado com seus efeitos, soma-se a isto a ações de pré-ífes que vem acontecendo na comunidade local e em seu entorno.
 O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
 Continuar incentivando as ações da comunidade e entorno e fortalecer a divulgação dos cursos do campus.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2013			2014			2015		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
365	23	388	604	40	644	491	39	530
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Urbana	365		604		491			
Total de Alunos	388		644		530			
Indicador	94.1		93.79		92.64			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Rural	23		40		39			
Total de Alunos	365		644		530			
Indicador	5.9		6.21		7.36			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
2013/2014 – Houve aumento das duas opções de tipo de procedência.
2014/2015 – Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência.
2013 até 2015 - Houve aumento das duas opções de tipo de procedência.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Urbana, por razões de maior entrada de alunos
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Os cursos oferecidos atraem ainda os discentes que possuem residência mais próxima ao campus e isto se soma ao fato de em sua maioria ter em sua relação familiar ligações com profissões ligadas ao eixo do campus.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Continuar com a divulgação do curso com abertura para visitas de escolas de outros municípios para que conheçam a realidade do campus.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2013			2014			2015		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
37	351	388	162	482	644	114	416	530
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Privado	37		162		114			
Total de Alunos	388		644		530			
Indicador	9.54		25.16		21.51			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Público	351		482		416			
Total de Alunos	388		644		530			
Indicador	90.46		74.84		78.49			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? 2013/2014 – Houve aumento das duas opções de tipo de procedência escolar. 2014/2015 – Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência escolar. 2013 até 2015 - Houve aumento das duas opções de tipo de procedência escolar.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Público, por razões de maior entrada de alunos
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? As instituições públicas tem se dedicado em orientar seus discentes em relação aos benefícios de serem alunos do IFES, em alguns casos até promovem o Pré-ifes para aumentar as possibilidades de seus educandos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar incentivando as ações das instituições públicas.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2013						2014						2015						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
200	14	160	4	3	7	353	42	241	6	2	0	274	43	210	1	2	0	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2013					2014					2015							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	200	14	160	4	3	7	353	42	241	6	2	0	274	43	210	1	2	0
Total de Alunos	388					644					530							
Indicador	51.5	3.6	41.2	1.03	0.77	1.80	54.8	6.5	37.4	0.9	0.3	0	51.7	8.11	39.62	0.19	0.38	0
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? 2013/2014 – Houve aumento das as opções de etnia. 2014/2015 – Houve diminuição na etnia branco, pardo e amarelo; houve aumento na etnia preto; e não houve alteração na etnia indígena e na opção 'não informado'. 2013 até 2015 - Houve aumento na etnia branco, preto e pardo; houve diminuição na etnia amarelo e indígena; e não houve alteração na opção 'não informado'
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? SEM RESPOSTA
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Branco, preto e pardo, por razões de maior entrada de alunos
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? SEM RESPOSTA

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (BIBLIOTECA)

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	20636
Sigla da biblioteca	BCP
Nome da biblioteca	Clarice Lispector
Área construída (m ²)	337
Metragem destinada ao acervo (m ²)	66
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	62
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	05
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	04
Quantidade de Salas de multimídia	Não
Hemeroteca	Não
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	05
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	-
Quantidade de bibliotecário(s)	01

Quantidade de Empréstimos domiciliares	4136
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	06
Quantidade de Comutações bibliográficas	-
Usuários treinados em programas de capacitação	-
Itens do acervo	5844
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não

AQUISIÇÕES				
2015			Total até 2015	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	382	1684	1567	5176
DVD	1	1	18	77
CD	-	-	1	190
Normas técnicas	-	-	11	11
Periódicos (Revistas)	02	50	41	390
Fitas VHS	-	-	-	-
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	385	1735	1638	5844

OUTRAS INFORMAÇÕES

--

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam

a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplos adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.